



CIDADANIA CULTURAL: UMA ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS DA PATRIMONIALIZAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES REPRESENTATIVAS DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E ANGOLANA

Venâncio Manuel Abel Gomes¹
Bruno Amaral Andrade²

RESUMO

A presente pesquisa analisa a cidadania cultural a partir das consequências da patrimonialização das manifestações afro-brasileiras e da experiência de gestão cultural da memória angolana. Discute-se como a colonialidade (Quijano, 2005) ainda estrutura as relações de poder que interferem no reconhecimento das expressões culturais não hegemônicas. No Brasil, apesar das garantias legais previstas no artigo 215 da Constituição Federal, práticas afro-brasileiras e indígenas são frequentemente folclorizadas ou reduzidas a produtos culturais explorados pela indústria do turismo, desconsiderando seu papel epistemológico, identitário e político. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) atua como agente central na definição da gestão patrimonial, em um processo marcado por disputas e tensões sociais e simbólicas. Em Angola, o legado colonial também influencia a valorização cultural, refletindo-se na museologia e nas políticas identitárias, mesmo após a independência. Embora a Constituição angolana assegure direitos culturais, observa-se uma ênfase na liberdade individual em detrimento de ações estatais efetivas voltadas à promoção da diversidade cultural. Em ambos os países, a patrimonialização pode se configurar como instrumento de fortalecimento das identidades coletivas, mas também como mecanismo de reprodução de desigualdades, caso não haja participação ativa das comunidades e dos diversos grupos que compõem a população nacional. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica e documental, com base em artigos acadêmicos, monografias, dissertações, legislações e documentos oficiais, buscando compreender os processos de patrimonialização e suas implicações para a cidadania cultural em contextos pós-coloniais. Este trabalho contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), a quem agradecemos pelo incentivo à produção científica comprometida com a valorização da diversidade cultural.

Palavras-chave: Cidadania cultural; Epistemicídio; cultura afro-brasileira; cultura angolana.

Unilab, Bahia, Discente, oicnanevgomes@gmail.com¹
Unilab, Bahia, Docente, brunoandrade@unilab.edu.br²